



Figura 1: Bate-estaca utilizado para inserir o tubo de encamisamento no sedimento.



Figura 2: Inserção do cano de alumínio por dentro do tubo de encamisamento para coleta de sedimento.



Figura 3: Retirada do cano de alumínio do suporte.



Figura 4: Retirada do sedimento do cano de alumínio com auxílio de sacador.



Figura 5: Medição da quantidade de sedimento retirado do cano de alumínio.



Figura 6: Sedimento retirado colocado em bandejas de alumínio.



Figura 7: Draga Van Veen utilizada para coleta de sedimento superficial.



Figura 8: Realização das medidas físico-químicas in situ no sedimento.



Figura 9: Acondicionamento das amostras em caixas térmicas com gelo.